

RADIOAMADORES AUXILIAM VITIMAS DAS ENCHENTES NO ESPÍRITO SANTO.

ESCLARECIMENTO

A revista CQ nº. 08-Janeiro/Fevereiro/Março 2014, (radiohaus), através do seu Editor Sr. Erwin Hubsch Neto, PY2QI/KK4CGD, publicou equivocadamente nota na pág. 10, sobre enchente, chuva que caíram no Espírito Santo-ES, atingindo 52 dos 78 municípios do Estado, matando 18 pessoas de 21 a 26/01/2013, atribuindo empenho aos seis radioamadores, que aparece na fotografia e outros poucos conhecidos no Estado.

O que chama a atenção nesta matéria é que não comprova a verdade, a realidade dos fatos, por incrível que pareça, se trata dos mesmos radioamadores que no ano de 2004, afastaram o Presidente da Labre-ES, PP1BR Paulo Roberto, por ele ter instituindo **estudos** para prova de todas as classe de radioamador em 2002, quando passou a sofrer todo tipo de critica e não puderam mais aplicar, fiscalizar e aprovar seus pares tornando-os órfãos na labre-ES.

Sem a existência da labre-ES., constituíram uma nova e falsa labre-ES., em 2008, quando reinaram como os mais importantes radioamadores do Brasil e do Mundo, só que logo também foram mascarados por não terem conseguido registrar a labre por uma série de irregularidade no Estatuto e Ata, a mais conhecida foi de entregar a suposta presidência para um PU, classe “C”, depois abandonaram e continuamos sem labre-ES.

Sem falar dos representantes dos fantasiados, transvertidos de coletes RENER, DEFESA CIVIL, etc, tudo forma de aparecer como tal, tudo anunciados nos melhores sites, Dxs, blogs, fotografias, palestreiros, eventos como encontros de radioamadores no Restaurante Rancho beliscão etc.

Contra fatos não há argumentos: para esclarecer toda essa fantasia, A associação de Radioamadores do Estado do Espírito Santo-ES., (ARES)., na pessoa do Diretor Joedir Francisco de Souza PP1ES, vem a público **repudiar tal publicação** e demais atitude, por achar que isso nada contribui para nossa classe radioamadoristica, até porque estivemos presente, participamos ativamente na enchente, com carros, equipamentos prestando relevante serviço aos desabrigados com cesta básicas, água e outros materiais de necessidades básicas conforme documentos em nossos arquivos, e pudemos presenciar a presença maciça do Estado, Governo Federal, Estadual, Municipal e toda a sociedade ali empenhada, além de muitos outros radioamadores e Escoteiros, que foram omitido propositadamente nesta reportagem do qual todos eles tiveram conhecimento até por escrito, como foram informado e até assinaram no ofício quando receberam e devolveram equipamento emprestado pela associação que segue presente no anexo.

Ressaltamos que a revista CQ, foi comunicada pelo Ilustre Presidente PP1AEL Roberto Janiques, enviou ofício com AR dos correios, E-mails e até telefonou para o Sr. Erwin, informando que esta publicação não correspondia à verdade, vez que foi feita com base em fotografia, e não com base em documentos como nos tínhamos em nossos arquivos as que nós enviamos, mais ele negou fazer correção na publicação.

Como pode verificar os próprios personagem da publicação assinaram ofício de recebimento de devolução dos equipamentos da “ARES”, além de uso de nossos repetidores de forma direta ou indireta, usado na época das chuvas, como em outras ocasiões, mais não mencionam em seus comentários e reportagens.

Além de ter tido conhecimentos que PPIES JOEDIR estava em plena atividade representando a “ARES”, e com os mais variados grupos de Escoteiros prestando serviço em Ecoporanga, Rio Bananal, Aracruz e Vitória-ES., e outros municípios devido às fortes chuvas, mesmo assim eles ignoraram nossos trabalhos, sem falar que os radioamadores ajudaram mais não se tratava de catástrofe, pois o poder publico estava presente, e não justificava radioamador classe “C”, operar faixa de HF 40 mts, ou outras bandas não permitida, como fizeram, alegando não ter outro meio de comunicação, o que caracteriza infração.

Para tanto, os que realmente trabalharam não tiveram tempo para tirar fotografia nos quartéis, corpo de bombeiro, perto de viaturas, helicóptero, ou até mesmo meio a enchentes, em busca de sucesso em revistas e outros meios de comunicações, bem como justificar pedir equipamentos em lojas, empresas, poder público, se apresentar como palestrante, representar o radioamadorismo capixaba etc., ou até aprovação, promoção para trocar de classe de radioamador.

Em consulta com Diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Espírito Santo-ES., estes informaram que **considerando a forma apresentada, a publicação e a não correção na publicação, a negativa da solicitação, caracteriza e configura erro clasus**, não digna de confiabilidade, pobre de investigação, levantamento jornalístico incompleto etc, vez que matéria jornalística é de interesse publico, social, de forma aberto, não a beneficiar determinado grupo e sempre em verdade, e de interessa a todos.

Atenciosamente,

Vitória, 27 de setembro de 2014.

Joedir Francisco de Souza